

# 12ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Prezados/as participantes da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescentes,

*Por que é importante refletir e avaliar os reflexos da pandemia da Covid-19 na vida das crianças, adolescentes e suas famílias?*

A pandemia de Covid-19 produziu repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes, deixando marcas profundas na vida de milhões de crianças, adolescentes e suas famílias no Brasil.

É imperativo que, neste momento, reflitamos e avaliemos os impactos que a pandemia causou em nossa sociedade, em particular, nas famílias com crianças e adolescentes. A dimensão dos impactos estende-se por todos os aspectos da vida, desde a saúde, o social e econômico, até o político, cultural e histórico.

A qualidade do cuidado familiar, fator essencial para o crescimento e desenvolvimento das crianças, depende de boas condições psicossociais, sanitárias e econômicas. A precariedade do contexto familiar, decorrente da pandemia, aumentou os riscos ao desenvolvimento infantil, com a fragilidade nos vínculos afetivos, com consequências potencialmente de longo prazo.

Em função do distanciamento social, necessário durante os lockdowns nacionais, as meninas e os meninos passaram um longo período de suas vidas longe da família, de amigos, das salas de aula, das brincadeiras – elementos-chave da infância e adolescência. A ruptura com as rotinas, a educação, a recreação e a preocupação com a renda familiar e com a saúde deixaram muitos jovens com medo, irritados e preocupados com seu futuro. Segundo o Unicef, crianças, adolescentes e jovens poderão sentir o impacto da covid-19 em sua saúde mental e bem-estar por muitos anos.





Segundo dados do Censo Escolar do INEP, 99,3% das escolas brasileiras suspenderam as atividades presenciais em 2020. Os principais impactos da suspensão das aulas presenciais foram o comprometimento do calendário escolar, os retrocessos do processo educacional e da aprendizagem dos estudantes, os danos estruturais e sociais para os estudantes e as famílias de baixa renda e o aumento da evasão escolar.

Também no período da pandemia, foi registrado o maior número de notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no período de 2015-2021, totalizando 35.079 casos.

A pandemia afetou a segurança alimentar das famílias e os domicílios que foram mais afetados pela insegurança alimentar grave foram aqueles com crianças e adolescentes, onde os percentuais chegaram a 20%.

Na saúde, a pandemia levou a um grande retrocesso na vacinação infantil, afetando 23 milhões de crianças com atraso vacinal em 2020, por mudanças nas rotinas dos serviços de saúde, pelo efeito das fakenews e uma campanha antivacinação que se intensificou no país.

Por isso a pandemia de Covid-19 não pode ser esquecida, seus impactos ainda são sentidos por milhares de crianças e adolescentes em nosso País.

Para ampliar o debate e construir proposições acerca do impacto negativo da pandemia da Covid 19 na vida das crianças e adolescentes no Brasil, a 12ª CNDCA trouxe como tema central: "A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid 19: Violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral com respeito a diversidade".

Que esta conferência seja um marco em nossa jornada rumo à construção de um futuro mais justo e digno para todas as crianças e adolescentes do Brasil. Sua participação é muito importante.

Atenciosamente,

**Comissão Organizadora da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DOS  
DIREITOS HUMANOS  
E DA CIDADANIA

